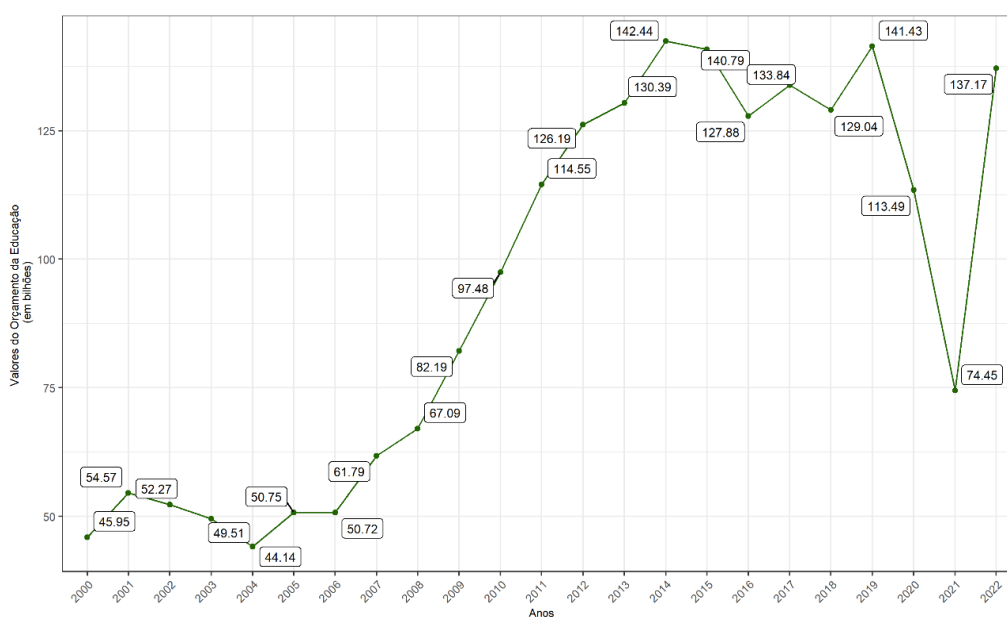


O orçamento da Educação

A área de Educação tem previsão para receber em 2022 aproximadamente 137 bilhões de reais –valor próximo ao pico da série, que é de 142 bilhões em 2014, atingido após anos consecutivos de crescimento expressivo.

Vale ressaltar que o orçamento total da Educação em 2022, superior em 60 bilhões ao aprovado em 2021, apenas reverte o quadro de sucateamento observado desde 2015, aprofundado em 2020 e, particularmente, em 2021. Os dois anos marcam a eclosão e o agravamento da pandemia de Covid-19 no Brasil, sem resposta à altura do Governo Federal na área.

Gráfico 1 – Orçamento do Ministério da Educação (2000-2022)

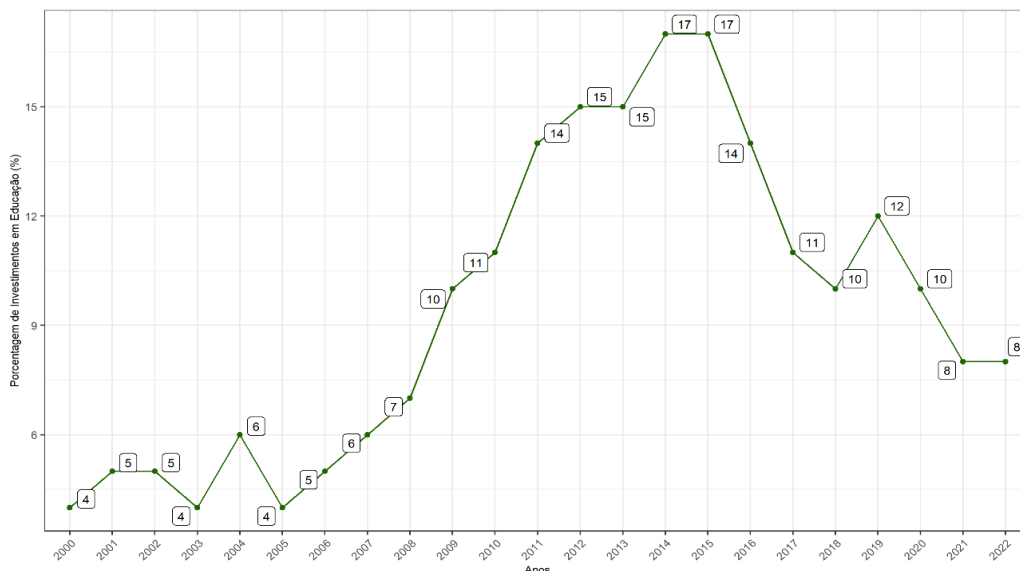


Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)

Se considerarmos as parcelas destinadas ao Investimento, além disso, o quadro é ainda mais desanimador, como mostra o gráfico 2, a seguir. Novamente, observamos um padrão consistente de crescimento da proporção dos investimentos no orçamento total da Educação ao longo do segundo mandato do presidente Lula (2006-2010) e do primeiro mandato de Dilma Rousseff até 2015. Depois desse ano, há queda de 17% para

14% ainda na gestão da presidente. O governo Temer chega a diminuir os investimentos para 10% e no governo Bolsonaro essa queda chega a 8%.

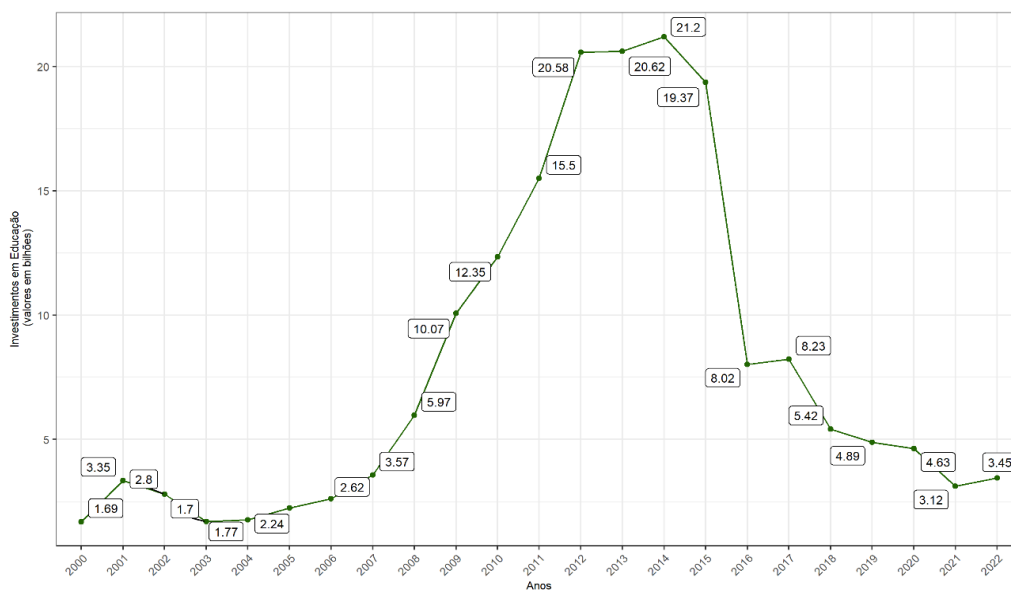
Gráfico 2 – Porcentagem de Investimentos do Ministério da Educação (2000-2022)



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)

No gráfico 3, que apresenta os investimentos em termos absolutos, o tamanho da redução fica ainda mais evidente. De um pico de 21 bilhões em 2015, caímos para um valor seis vezes menor em 2022 – 3,5 bilhões.

Gráfico 3 – Valores de Investimentos do Ministério da Educação (2000-2022)



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)